

A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DA UTI: UM ESTUDO SOBRE A TERMINALIDADE E O ENVELHECIMENTO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Nathalia Rodrigues Gimenes

Orientadora: Profa. Alessandra Affortunati Martins Parente

Curso: Psicologia

Campus: Tatuapé

Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as possíveis intervenções do psicólogo junto a pacientes terminais hospitalizados em unidades de tratamento intensivo (UTI) e seus familiares. Por meio da análise do levantamento bibliográfico dos últimos 14 anos reuniram-se algumas reações de pacientes terminais e seus familiares quando confrontados com a finitude iminente. Abordamos concepções de morte dos séculos XIX e XX, que vão desde a dificuldade de aceitar a morte, reações dos pacientes como a desestabilidade emocional, possíveis mecanismos de defesa e enfrentamento da terminalidade, como a negação e a raiva, assim como a atuação do psicólogo hospitalar neste contexto acompanhando pacientes e familiares. Constatamos a importância da intervenção psicológica na terminalidade, desde o apoio ao familiar em sua reorganização, até ao oferecimento de espaço ao paciente para que configure suas questões, sentimentos, compreensões e mecanismos, acompanhando-o assim em sua travessia.